



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO**

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Libras
Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-2-8
- 06 de julho 2017 -

**ANÁLISE DO TRATAMENTO DADO A SURDOS ORALIZADOS E
SINALIZADOS ATRAVÉS DO DOCUMENTÁRIO TRAVESSIAS DO SILÊNCIO**

Autoras: Barbara Silva Furtado de Mendonça

Ingrid Santos de Carvalho

Orientadora: Amorim Gildete

Universidade Federal Fluminense

Brasil

Email: bahsfmendonca@gmail.com , ingrid.sd.carvalho@gmail.com e

gazignago@gmail.com

Coautora: Gabriella Christina Zignago Magalhães

RESUMO: Segundo dados do IBGE 9,7 milhões brasileiros são deficientes auditivos, sendo 344,2 mil surdos. O que difere um surdo de um deficiente auditivo é o grau da perda da audição, segundo o Instituto Itard, “é considerado surdo todo aquele que tem total ausência da audição, ou seja, que não ouve nada. E é considerado parcialmente surdo todo aquele que a capacidade de ouvir, apesar de deficiente, é funcional com ou sem prótese auditiva.” Além da diferenciação entre surdos e deficientes auditivos, há também a diferenciação entre surdos oralizados, aqueles que aprenderam a fazer leitura labial e a falar foneticamente, dos surdos sinalizados, que se comunicam pela linguagem de sinais, sem o uso de aparelho auditivo. Tanto os surdos oralizados quanto os surdos sinalizados encontram grandes desafios não só na sociedade, mas também dentro de casa. A partir do documentário Travessia do Silêncio, apresentaremos duas famílias de surdos, uma que optou pela oralização e outra que não, para discutirmos as dificuldades encontradas e o



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

ANAIS de Evento I Jornada Científica e Tecnológica de Libras
Produzindo conhecimento e integrando saberes. ISBN 978-85-923216-2-8
- 06 de julho 2017 -

próprio preconceito e aceitação da surdez pela família e pelo próprio surdo. Análise e interpretação do documentário Travessia do Silêncio, pesquisa dos dados do IBGE, do senso de 2010 sobre deficientes auditivos e sobre surdos e pesquisa bibliográfica. O documentário Travessia do Silêncio mostra claramente as dificuldades de um surdo na sociedade brasileira. Muitos pais, quando descobrem que o filho é surdo, ao invés de se inserirem na realidade do filho preferem trazer a criança para o mundo dos ouvintes, através da cirurgia de implante, apenas da leitura labial, ou, quando o filho é deficiente auditivo, pela fala e pelo tratamento fonoaudiólogo. Escolhemos duas famílias do documentário para exemplificar os desafios enfrentados pelos oralizados e pelos sinalizados: a família do Pedro e a família do Nelson. Pedro ficou surdo aos 20 meses devido a erro médico, a sua mãe, mesmo sabendo da condição de seu filho, acredita e afirma que o mundo não é para surdos, e sim, para ouvintes. Por isso, Pedro teria que se encaixar no mundo dos ouvintes. Ele aprendeu a oralidade para se comunicar e por ter sido educado desta forma, não se considera pertencente à comunidade de surdos. Nelson, surdo de nascença, não faz leitura labial e não é oralizado, já utilizou o aparelho auditivo, porém não se acostumou e optou por não usar. Ele diz que não quis se oralizar, pois acredita que desta forma ele perde a sua identidade, já que os surdos possuem sua própria língua e sua cultura. A trajetória do surdo no Brasil é muito difícil. Passa desde o preconceito dos pais com a situação que é posta, até mesmo para as dificuldades de encontrar colégios e locais nos quais os surdos sejam aceitos e bem recebidos. Apesar de LIBRAS ser, assim como o português, língua materna no Brasil, poucas são as pessoas que conhecem os sinais, e poucas são as instituições preparadas para receber e atender os surdos. Muitas famílias ainda veem a surdez como um sinal de fraqueza, como uma falha, e tentam “corrigir” isso oralizando os filhos, sem ao menos perguntar se este é o mundo no qual o filho quer viver. Acreditamos que um surdo deva ser sinalizado, inserido na cultura dos surdos e não renegado por sua característica.

Palavras-chave: Surdo, oralizado, sinalizado, Libras, língua materna.